

# Custos de produção de leite - IFCN Dairy Repor 2013

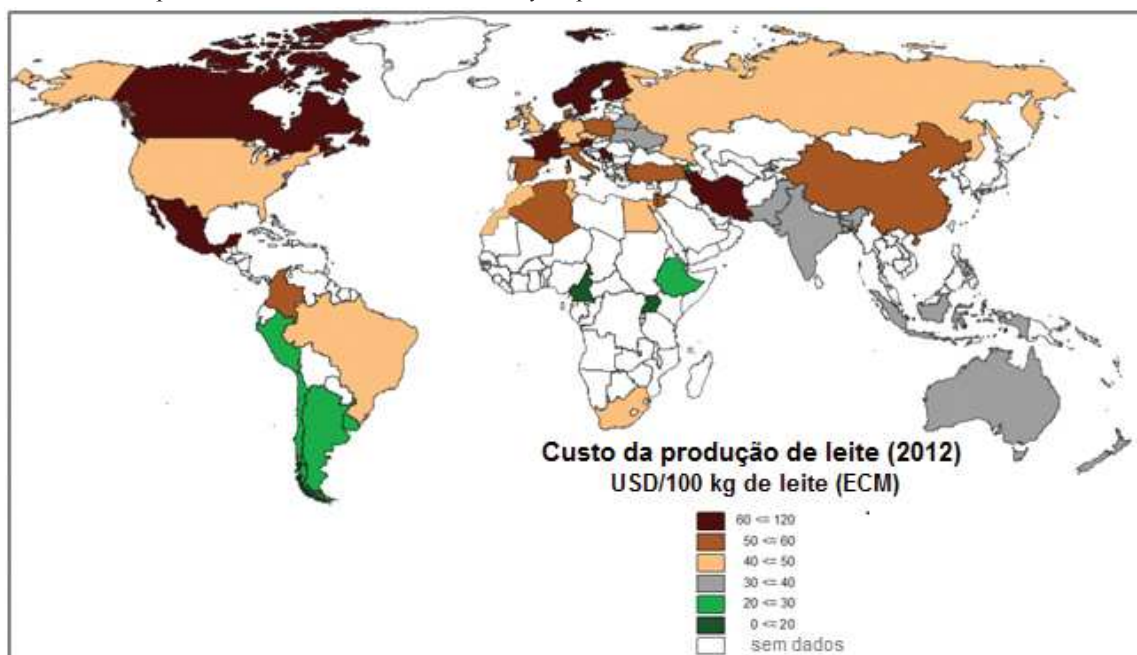
Por António Moitinho Rodrigues - Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Castelo Branco, Qt.ª da Sr.ª de Mércules, 6001-909, Castelo Branco, Portugal  
Investigador do International Farm Comparison Network (IFCN) (amrodrig@ipcb.pt)



## Introdução

O IFCN (International Farm Comparison Network) é um consórcio internacional que publica, anualmente, um relatório em que caracteriza o setor leiteiro a nível mundial. O último IFCN Dairy Report, publicado em outubro de 2013, caracteriza a fileira do leite em 95 países, representando mais de 97% da produção mundial de leite de vaca e búfala. Segundo estimativas do IFCN existem 122 milhões de explorações leiteiras, 363 milhões de vacas e búfalas, uma média de 3 animais/exploração com produção média de 2.100 kg de leite/animal/ano. De realçar que existem grandes diferenças entre países relativamente ao tipo de animal utilizado (vaca ou búfala), ao número de animais por exploração, à produção média anual por animal e aos custos do leite produzido. O IFCN Dairy Report 2013 apresenta também dados comparativos sobre os custos de produção de 178 explorações tipo localizadas em 63 regiões leiteiras de 51 países. Nas 178 explorações tipo analisadas (171 com vacas e 7 com búfalas) os custos da produção de leite variaram entre 4 USD/100 kg em sistemas extensivos de produção de leite nos Camarões e 128 USD/100 kg de leite numa exploração de média dimensão no Japão. O custo médio de produção nas 178 explorações foi de 46 USD/100 kg leite (Figura 1) o que equivale, aproximadamente, a 33,81 Euros/100 kg de leite (1 Euro = 1,3607 USD).

Figura 1. Visão global simplificada dos custos médios de produção de leite nas 178 explorações representativas dos 51 países considerados no IFCN Dairy Report 2013.



$ECM$  (leite corrigido 4% gordura e 3,3% de proteína) = produção de leite  $X$  (0,383  $X$ % de gordura + 0,242  $X$ % de proteína + 0,7832) / 3,1138.

Neste trabalho procurámos resumir alguns dados técnicos e económicos de 7 das 178 explorações tipo avaliadas pelo IFCN em 2012. A exploração tipo reflete a exploração leiteira mais vulgar num país ou numa determinada região leiteira. Como ainda não conseguimos encontrar em Portugal explorações que nos forneçam valores fiáveis sobre custos de produção de leite, o IFCN Dairy

Report 2013 não contempla dados técnicos e económicos de explorações tipo portuguesas.

Evolução dos custos de produção de leite em explorações tipo - alguns exemplos

Alemanha - Exploração familiar localizada na Baixa Saxónia, com 106 vacas de raça Holstein Friesian em estabulação livre e produção média por vaca de 8.972

kg leite ECM. É uma das 12 explorações tipo avaliadas no país e representa 60-70% das explorações leiteiras do norte da Alemanha. No ano 2000 os custos de produção foram de 28 USD/100 kg de leite, valor semelhante ao das explorações de leite nos EUA. De 2000 a 2006 os custos de produção aumentaram para 42 USD/100 kg de leite. A principal causa foi a valorização do Euro (+36%) e o

Continua na pág.20

## VMS - Sistema de Ordenha Voluntário

Espírito tranquilo

Robusto, preciso e rentável!

Benefícios: melhoria da longevidade das vacas e ganhos de rentabilidade com informações precisas do rebanho.

## RFC - Sistema de ligação remoto

Com todas as informações estratégicas da exploração a partir de sua casa ou de outra parte do Mundo!



229 478 540 | [info@harker.com.pt](mailto:info@harker.com.pt) | [www.harker.com.pt](http://www.harker.com.pt)



[www.socidias.pt](http://www.socidias.pt)  
t. 229 689 197



### Fabricação e distribuição:

- Estruturas metálicas
- Reservatórios Metálicos e Lagoas em Geomembrana
- Fabrico, reparação e adaptação de equipamentos
- Sistemas de limpeza (rodos)
- Salas de ordenha e tanques de refrigeração
- Produtos de higiene animal
- Camas, Cubículos, Cornadiz
- Bebedouros, Colchões
- Troncos Limpeza e Escovas Eléctricas



acréscimo moderado dos custos em Euros. Em 2007 houve um aumento acentuado dos indicadores de custos à medida que os pagamentos diretos foram sendo desafetados da produção de leite. Entre 2008 e 2012 os custos apresentaram uma tendência decrescente atingindo 42 USD/100 kg de leite. Os principais fatores foram a) desvalorização em 14% do Euro face ao USD e b) o efeito nesta exploração tipo do fim próximo do regime de quotas leiteiras que levou ao aumento do efetivo da exploração de 80 para 106 vacas, compensando o efeito dos aumentos dos preços dos alimentos e da energia.

Polónia – Exploração familiar tipo localizada em Śląsk com 65 vacas de raça Holstein Friesian em estabulação livre e produção média por vaca de 8.394 kg leite ECM. Esta é uma das 3 explorações tipo avaliadas pelo IFCN representando 30-40% da produção de leite na Polónia. A exploração teve custos de produção muito baixos em 2003 e 2004 sendo quase tão competitiva como as explorações neozelandesas. Após a adesão da Polónia à UE os custos aumentaram de 17 USD para 53 USD/100 kg de leite devido aos aumentos dos salários, do preço da terra e à valorização da moeda em relação ao Euro. Estes fatores não foram compensados pelo aumento de produtividade da exploração. A redução de 20% dos custos em 2012 resultou da desvalorização do Zloty e da melhoria na eficiência da produção de leite, da produtividade da terra e da mão-de-obra.

EUA - Exploração familiar tipo com 500 vacas Holstein Friesian e com uma produção média de 10.788 kg de leite ECM. É uma das 9 explorações americanas avaliadas pelo IFCN, está localizada no Wisconsin e representa cerca de 30% do leite recolhido nos EUA. Os custos de produção mantiveram-se relativamente estáveis entre 2000 e 2006 tendo o aumento do preço dos alimentos sido compensado pelo aumento da produção de leite. O aumento dos preços dos alimentos que ocorreu em 2008 teve um impacto direto nos custos de produção que atingiram 38,5 USD/100 kg de leite. Em 2012 os custos de produção continuaram a aumentar para 44 USD/100 kg de leite, valor idêntico ao custo de produção das explorações alemãs.

China - Exploração cooperativa com 340 vacas Holstein alimentadas à manjedoura e com uma produção média por vaca de 4.797 kg de leite ECM. É uma das 7 explorações avaliadas pelo IFCN,

está localizada no norte do país e representa cerca de 30-40% do leite produzido na China. Os custos de produção aumentaram acentuadamente entre 2000 e 2005 acompanhando os aumentos dos preços dos alimentos e da mão-de-obra. Em 2006 houve um aumento adicional devido à valorização do Yuan, moeda que entre 2000 e 2012 se valorizou mais de 25% relativamente ao USD. Os custos de produção nas explorações chinesas não diminuíram em 2009, como aconteceu em muitos outros países, porque a queda dos preços em moeda nacional foi quase totalmente compensada pela valorização do Yuan. Entre 2010 e 2012 o aumento dos preços dos alimentos para animais contribuiu de forma determinante para o aumento dos custos de produção que ultrapassaram em 50% os custos de produção nos EUA e na Alemanha.

Argentina - Exploração familiar localizada em Sta. Fé – Córdoba com 170 vacas de raça Holstein Friesian em estabulação livre com pastoreio e com produção média por vaca de 4.907 kg leite ECM. Esta é uma das 3 explorações tipo estudadas pelo IFCN na Argentina e representa 40-50% das explorações leiteiras do país. Os custos de exploração mais que duplicaram desde 2002. No entanto, esta tendência desacelerou nos últimos 5 anos e os custos tornaram-se mais voláteis. Após uma ligeira redução em 2011, ocorreu novo aumento dos custos de produção em 2012, devido à diminuição na produção de leite afetada por condições climáticas desfavoráveis.

Nova Zelândia - Exploração tipo localizada em Waikato, com 348 vacas crossbreed em pastoreio e produção média por vaca de 5.642 kg leite ECM. É uma das 2 explorações avaliadas pelo IFCN na Nova Zelândia. Esta exploração tipo representa mais de 50% da produção de leite na Nova Zelândia. Em 2000 o custo de produção foi de 12 USD/100 kg de leite, aumentando para 35 USD/100 kg de leite em 2012 (cerca de 25,72 €). Esta evolução deveu-se ao aumento do preço dos alimentos e à valorização da moeda. Com base nos valores obtidos para as duas explorações neozelandesas avaliadas em 2012 os custos de produção de leite na Nova Zelândia foram aproximadamente 20% mais elevados do que na Argentina e 20% mais baixos do que nos EUA e na Alemanha.

Conclusões

A nível mundial, a economia das ex-

plorações leiteiras tem estado sujeita a uma intensa pressão económica resultante dos elevados preços das matérias-primas utilizadas na alimentação animal. Os resultados apresentados no IFCN Dairy Report 2013 mostram que, em poucos anos, os custos de produção de leite triplicaram na Polónia, China e Nova Zelândia. Foram países onde a moeda se valorizou relativamente ao USD e onde os custos com alimentos, terra e mão-de-obra aumentaram de forma acentuada. Um caso extremo foi observado na China onde o aumento dos custos de produção foram superiores em mais de 50% aos custos de produção nos EUA e na Alemanha. Esta situação resultou da elevada dependência de alimentos adquiridos ao exterior pelas explorações chinesas, agravada pelo aumento dos salários e pela valorização da moeda.

O mesmo documento sugere que as explorações que utilizam elevados níveis de concentrados para a produção de leite são as mais sensíveis ao aumento dos preços das matérias-primas no mercado internacional, propondo-se a maior utilização de forragens produzidas na própria exploração como forma de reduzir os custos da produção de leite. O menor custo de produção verificado na Nova Zelândia e na Argentina, onde o pastoreio é predominante, confirmam aquela ideia.

As duas explorações europeias avaliadas (Alemanha e Polónia), já estão a promover medidas de adaptação ao fim do regime de quotas leiteiras. As medidas passam pelo aumento dos efetivos e pela melhoria da eficiência na produção de leite como forma de tornar a Europa mais competitiva para a conquista de mercados emergentes como o indiano e o chinês. Os custos de produção devem ser competitivos, não só no mercado global dos produtos lácteos, mas também no mercado local, particularmente ao nível do preço da alimentação animal, do preço da terra e da mão-de-obra permitindo ao setor leiteiro reagir rapidamente às ameaças, antecipando as oportunidades que surgirão. Considera-se que, em tempos de fortes flutuações do preço do leite, dos custos de produção e das taxas de câmbio é importantíssimo avaliar anualmente a competitividade dos sistemas de produção dos vários países.

**Referência:** Hemme (ed.) 2013: IFCN Dairy Report 2013, International Farm Comparison Network, IFCN Dairy Research Center, Kiel, Germany.